

Povos Indígenas no Brasil

Fonte CORREIO BRASILIENSE Class.: P1NR0453

Data 28/01/81 Pg.: _____

Fatorelli desmente presidente da Funai

O ex-superintendente administrativo da Fundação Nacional do Índio, Pedro Paulo Fatorelli Carneiro, desmentiu as declarações do presidente do órgão, coronel Nobre da Veiga, dadas em entrevista à revista "Veja", com relação à sua pessoa. Segundo o ex-superintendente, o coronel Nobre da Veiga, embora sem citá-lo nominalmente na entrevista, fez declarações "sem traduzir a realidade dos fatos".

Ao contrário do que declarou Nobre da Veiga na entrevista à "Veja", Pedro Paulo Fatorelli comprova que de fato não foi demitido pelo presidente da Funai e sim exonerado de suas funções a pedido. Com relação às irregularidades denunciadas por Nobre da Veiga (doações efetuadas pela Embaixada do Canadá a diversas comunidades indígenas), o ex-superintendente esclarece que elas foram encaminhadas para pessoas devidamente credenciadas pela Funai. "A embaixada não faria a doação com cheques nominativos à Funai porque estaria caracterizada uma ingerência do governo do Canadá em um órgão oficial brasileiro. De mais a mais a doação foi feita para comunidades "indígenas" e não para a Funai. Mesmo assim, os che-

ques foram entregues pessoalmente ao presidente, foram endossados e depositados na conta da Funai e posteriormente aplicado o recurso conforme estabeleci nos projetos que geraram as doações".

O ex-superintendente da Funai esclareceu ainda que pediu a sua demissão do órgão depois de ter constatado "a falta de uma maior afinidade de princípios, na condução da Funai, entre nós".

Os projetos para os quais a Embaixada do Canadá enviou doações são: comunidade indígena Tapirepê (Cr\$ 200.000,00), índios Kaxinawá, do Acre (Cr\$ 300.000,00) e mais cinco outros projetos de desenvolvimento comunitário no valor de quase um milhão e meio de cruzeiros. A Embaixada do Canadá dispõe de recursos, a fundo perdido, para aplicação nesses projetos que são apresentados a ela para serem apreciados, caso aprovados, os recursos são liberados.

Para Pedro Fatorelli, "o ato referido pelo presidente da Funai co sendo irregular, foi praticado em perfeita consonância com as necessidades administrativas e dentro de minhas atribuições regulamentares como superintendente administrativo da Funai".